

## **IDEB e a busca por resultados: o que dizem as produções científicas entre os anos de 2011-2021?**

Karina Pessoa de Queiroz (UERN)  
[queiroz.karina@hotmail.com](mailto:queiroz.karina@hotmail.com)

Ciclene Alves da Silva (UERN)  
[ciclenealves@uern.br](mailto:ciclenealves@uern.br)

### **Introdução**

O trabalho surgiu por meio do projeto de pesquisa intitulado “A maquinaria do IDEB e a busca por resultados satisfatórios nas escolas estaduais de Umarizal/RN: qualidade e/ou quantidade, quem dita as regras do jogo?”, desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Educação, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – POSEDUC/UERN, em nível de mestrado acadêmico, em que identificou-se a necessidade de se produzir um estado do conhecimento acerca do objeto estudado, afim de construir um processo mais sólido no percurso metodológico da pesquisa em desenvolvimento.

O Estado do Conhecimento (EC), segundo Morosini, Nascimento e Nez (2021, p.71) “busca conhecer, sistematizar e analisar a produção do campo científico sobre determinada temática [...]”. Assim, este estudo objetiva sistematizar as pesquisas científicas que apresentam discussões em torno do IDEB e a busca por resultados quantitativos e/ou qualitativos, realizadas entre os anos de 2011-2021. Para tanto, utilizamos do levantamento teórico bibliográfico denominado de estado do conhecimento, utilizando como fonte de coleta de dados o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD. Para a organização da análise, trabalharemos com duas categorias, a partir da Análise do Discurso/AD

de Foucault (2008), sendo elas: a regularidade discursiva e a dispersão<sup>1</sup>.

Este texto está estruturado, além desta introdução, em mais dois outros tópicos discursivos, um intitulado “Descrevendo o percurso”, outro denominado de “O que dizem os achados sobre o IDEB e a busca por resultados”, bem como um tópico com conclusões levantadas a partir do estudo, acompanhadas das considerações finais.

### **Descrevendo o percurso**

O primeiro passo dado para a construção do EC foi a escolha das plataformas, onde optou-se por pesquisar na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – POSEDUC/UERN, como também na Revista Brasileira de Política e Administração da Educação – RBPAE. Os descritores para a realização da busca nas plataformas se deram através da adoção do booleano<sup>2</sup> “AND”, que representa “E”.

Os descritores utilizados foram: “ideb” AND “qualidade da educação” AND “resultados”. Na BDTD, ao refinar a busca por ano (2011-2021), restaram noventa e cinco trabalhos. Foram selecionadas para análise, cinco dissertações e uma tese. Nas análises, considerou-se, além de título, resumo e palavras-chave, a introdução e as conclusões das produções científicas.

No Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, a partir do refinamento por ano restaram vinte e um, onde, após leitura de resumo

---

<sup>1</sup> Para Foucault, (2008, p.132), “a regularidade de uma frase é definida pelas leis de uma língua, e a de uma proposição pelas leis de uma lógica, a regularidade dos enunciados é definida pela própria formação discursiva.” Podemos identificar por regularidade aquilo que é contínuo, que segue uma ordem discursiva. Já a dispersão está relacionada ao que é descontínuo, suprimido/excluído do discurso.

<sup>2</sup> Booleanos são ferramentas de busca, que combinam palavras ou termos de uma pesquisa.

e palavras-chave, findou-se com uma dissertação e uma tese para análise.

Na RBPAE foram encontrados dois artigos, onde um deles foi excluído pela leitura do título e no outro foi realizada leitura do resumo e palavras-chave, a partir de onde também já foi feita a exclusão, assim, da RBPAE não foi selecionado nenhum trabalho.

No site do POSEDUC/UERN, foi analisado resumo e palavras-chave de apenas um do ano de 2011, dois de 2012, um de 2018 e um de 2019, porém, após a leitura, não se optou pela análise de nenhum deles, por não se equipararem à temática investigada.

Assim, serão analisados oito trabalhos ao todo, sendo eles:

Quadro 1. Mapeamento dos trabalhos analisados.

Autor/Ano	Natureza do estudo	Título do trabalho	Objetivo
Audino (2020)	Tese	A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NA RELAÇÃO ENTRE O IDEB E A GESTÃO EDUCACIONAL: Efeitos, Limites e Possibilidades	Compreender a relação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB com a gestão educacional e os efeitos na Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul/RS
Klauck (2012)	Dissertação	INDICADORES DE QUALIDADE DE ENSINO: estudo em escola destaque no Ideb	Compreender em que consiste a qualidade de ensino na perspectiva da própria escola
Lopes Assis (2018)	Dissertação	Os sujeitos docentes e a qualidade da educação básica: indicadores de rendimento escolar da rede pública municipal e estadual de Cascavel no Paraná	Verificar, na perspectiva dos sujeitos docentes, se os referidos indicadores, além do diagnóstico quantitativo, induzem à adoção de políticas para efetiva melhoria da educação básica nas escolas das redes públicas municipais e estaduais na cidade de Cascavel, no Paraná, no período de 2010 a 2016
Luz (2021)	Dissertação (Mestrado Profissional)	A avaliação externa em larga escala e as repercussões no cotidiano escolar	Verificar, na percepção dos professores e equipe gestora de uma determinada escola pública municipal no interior Paulista, como os indicadores de resultados da avaliação externa em larga escala, Prova Brasil (PB), repercutem na prática educativa dos mesmos
Oliveira (2015)	Dissertação	O IDEB E A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: a política do IDEB nas escolas da rede municipal de Francisco Beltrão/PR, no período de 2007-2013	Analisar a concepção de qualidade da educação no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB e seu impacto junto aos educadores de suas escolas da rede municipal de Francisco Beltrão-PR
Silva (2011)	Dissertação	Descompassos do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica	Analisar os descompassos da avaliação implementada pelo IDEB partindo dos resultados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelos documentos publicados pela mídia
Silva (2017)	Dissertação	A qualidade da educação na concepção de gestores escolares de Pernambuco: um estudo em escolas com índices elevados em avaliação	Analisar os significados atribuídos à qualidade da educação pelos gestores escolares da rede estadual de Pernambuco
Silva (2018)	Tese	QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E IDEB NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ/RN: entre o dito e o feito	Analisar como os sujeitos (gestor municipal de educação, gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores) relacionam a qualidade da educação com os índices do IDEB no município de Mossoró/RN

Fonte: elaborado pela autora. (2022).

## O que dizem os achados sobre o IDEB e a busca por resultados

No tocante às regularidades discursivas, evidencia-se a

fragilidade do IDEB enquanto aferidor da qualidade do ensino, tendo em vista que há uma grande mobilização dentro das escolas no sentido de atingir os parâmetros determinados, porém, as variáveis ponderadas no índice não dão conta de mensurar a verdadeira face da educação, assim, o índice, ao invés de representar a qualidade do ensino, mascara a condição das escolas públicas brasileiras.

Identifica-se fortemente a supervalorização dos números, a perseguição por resultados quantitativos, voltados para o mercado de trabalho e a submissão à uma política baseada em princípios neoliberais. Portanto, a maquinaria do IDEB influencia na busca por resultados, mas não resultados que representam o qualitativo, mas sim o quantitativo da educação.

Concernente à dispersão, identificou-se que o IDEB não consegue aferir a qualidade da educação, apesar do MEC apontar este como um objetivo do índice. Ademais, a comunidade escolar, na busca pelos tão perseguidos resultados, passam a cumprir responsabilidades que seriam dos sistemas de ensino. De acordo com um dos estudos, a concepção de qualidade da educação pode mudar de acordo com a função que o sujeito ocupa.

Finalmente, não se identificam atitudes de resistência quanto ao índice, mesmo havendo tantos relatos contrários ao modo em que ele vem se colocando nas escolas, pois, mesmo apresentando uma percepção negativa sobre ele, os sujeitos escolares continuam desenvolvendo ações que objetivam a obtenção de bons resultados.

### **Considerações finais**

Na categoria das regularidades discursivas identificou-se a fragilidade do IDEB enquanto aferidor da qualidade da educação; demasiada supervalorização dos números; perseguição por resultados

quantitativos, bem como influência da maquinaria do IDEB na busca por resultados satisfatórios. No tocante à dispersão, identificou-se que o IDEB não consegue aferir a qualidade da educação; cumprimento de responsabilidades que seriam dos sistemas de ensino, por parte da comunidade escolar; mudança da concepção de qualidade de acordo com a função que o sujeito ocupa, e a não identificação de atitudes de resistência quanto ao índice nas escolas.

Mediante o exposto, respalda-se a importância do estudo intitulado Estado do Conhecimento para uma melhor elucidação do objeto e compreensão de como ele vem se colocando nas produções científicas atuais. Acentuamos a perspectiva de aprofundamento do tema, visto as lacunas e discrepâncias envoltas na política do índice avaliativo.

## Referências

AUDINO, Janaina Fanciscatto. **A qualidade da educação na relação entre o IDEB e a gestão educacional:** efeitos, limites e possibilidades / Janaina Fanciscatto Audino. – 2020. 229f.: il.; 30cm.

FOUCAULT, Michel, 1926-1984. A ordem do discurso : aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970 / Foucault Michel; tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. – 24. ed. – São Paulo : Edições Loyola, 2014.

FOUCAULT, Michel, 1926-1984 7.ed. **A arqueologia do saber**/Michel Foucault; tradução de Luiz Felipe Baeta Neves, -7ed. - Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

KLAUCK, Giseli Aparecida Caparros. **Indicadores de qualidade do ensino:** um estudo em escola destaque no IDEB / Giseli Aparecida Caparros Klauck. – Dourados, MS : UFGD, 2012. 185f.

LOPES ASSIS, Lídia Maria. **Os sujeitos docentes e a qualidade da educação básica:** indicadores de rendimento escolar da rede pública municipal e estadual de Cascavel no Paraná / Lídia Maria Lopes Assis; orientador(a), Roberto Antônio Deitos, 2018. 194 f.

LUZ, Regina Célia da. **A avaliação externa em larga escala e as repercussões no cotidiano escolar** / Regina Célia da Luz. – Campinas, SP. : [s/n], 2021.

MOROSINO, Marília Costa; NASCIMENTO, Lorena Machado do; NEZ, Egeslaine de. Estado do conhecimento: a metodologia na prática. **Humanidades e Inovação**, Tocantins, v. 8, n. 55, p. 69-81, 2021.

OLIVEIRA, Quelli Cristina da Silva. **O IDEB e a qualidade da educação**: a política do IDEB nas escolas da rede municipal de Francisco Beltrão – PR, no período de 2007- 2013. / Quelli Cristina da Silva Oliveira. – Francisco Beltrão, 2015. 195 f.

SILVA, Analice Martins da. **A qualidade da educação na concepção de gestores escolares de Pernambuco**: um estudo em escolas com índices elevados em avaliação / Analice Martins da Silva. – Recife, 2017. 118 f.

SILVA, Cláudia Virginia Albuquerque Prazim da. **Descompassos do índice de desenvolvimento da educação básica**. 2011. 102 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

SILVA, Ciclene Alves da. **Qualidade da educação e IDEB no município de Mossoró/RN**: entre o dito e o feito. / Ciclene Alves da Silva. – Recife, 2018. 276 f.